

Instituto Federal Goiano
Campus Rio Verde

Prof.: Emival da Cunha Ribeiro

Disciplina: Ética, Sociedade, Cultura e Natureza



Natureza humana e dever

- Se a ética exige um sujeito autônomo, a ideia de dever não introduziria a heteronomia, isto é, o domínio de nossa vontade e de nossa consciência por um poder estranho a nós?



Rousseau e a moral do coração

- Um dos filósofos que procurou resolver essa dificuldade foi Jean-Jacques Rousseau, no século XVIII. Para ele, a consciência moral e o sentimento do dever são inatos, são “a voz da natureza” e o “dedo de Deus” em nosso coração

- Se o dever parece ser uma imposição e uma obrigação externa, imposta por Deus aos humanos, é por que nossa bondade natural foi pervertida pela sociedade, quando esta criou a propriedade privada e os interesses privados, tornando- nos egoístas, mentirosos e destrutivos. Foi ao dar nascimento a razão dos interesses que a sociedade silenciou a bondade natural do coração humano.
-
-

- Uma outra resposta ao mesmo problema, também no final do século XVIII, foi trazida por Kant. Opondo-se à “moral do coração” de Rousseau, Kant vota a afirmar o papel da razão na ética. Não existe bondade natural. Por, natureza, diz Kant, somos egoístas, ambiciosos, destrutivos, agressivos, cruéis, ávidos de prazeres que nunca se saciam e pelo quais matamos, mentimos, roubamos. É justamente por isso que precisamos do dever para nos tornarmos seres morais.
-
-

Uma concepção contemporânea de virtude

- Um pensador contemporâneo, Alasdair MacIntyre, numa obra intitulada. Depois da virtude, procura definir a ideia de virtude na sociedade contemporânea na qual a pluralidade e a diversificação de instituições sociais impõem para um mesmo indivíduo uma grande variedade de condutas e comportamentos diferentes _ Há normas e valores na família, na escola, nos diferentes tipos de profissões e de trabalhos, nas diferentes formas políticas, etc.
-
-

- É possível falar em virtude no singular_ a virtude_ ou será preciso considerar que em cada esfera da existência há um tipo de determinado de virtude e empregar o plural _ as virtudes? Mas seja no singular, seja no plural, falar em virtude implica uma ideia geral de virtude e cabe indagar: como encontrar uma ideia de virtude que possa dar conta da multiplicidade de condutas e de modos de vida?
-
-

Razão, desejo e vontade

- A tradição filosófica que examinamos até aqui constitui o RACIONALISMO ÉTICO, que atribui à razão humana o lugar central na vida ética. Duas correntes principais formam a tradição racionalista: aquela que identifica razão com inteligência ou intelecto _ e aquela que considera que, na moral, a razão identifica-se com a vontade-corrente voluntarista.
-
-

- Nas duas correntes, porém, há concordância quanto à ideia de que, por natureza, somos seres racionais.

